

Identificação do Objeto



Número: 2010.0012 (a,b)

Coleção: Museu do Zebu

Categoria do Acervo: Uso Profissional e Técnico

Classificação: Item de uso profissional e doméstico (montaria e doma)

Título: Seden

Data e Modo de Aquisição: 21.07.2010 / Doação

Código do Doador: 0239

Data atribuída: Primeira metade do século XX

Material e Técnica: corda (crina de cavalo), trançado artesanal

Origem: Uberaba - MG

Conservação: Regular

Dimensões: Dois itens de 2,50 Cm e 2.61 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

O seden é um tipo de corda ou laço feito a partir da própria pelagem do animal. É um tipo de item muito usado pelos vaqueiros, tratadores de gado, montadores ou peões de rodeio. Geralmente, a confecção é feita artesanalmente, pensada como sendo um dos inúmeros subprodutos aproveitáveis do gado. A confecção pode ser feita de maneira simples (quando é para uso comum na lida nas fazendas) ou resistente (quando é elaborada para suportar as competições nos rodeios). Na montaria de touros em torneios, o cavaleiro usa uma corda enrolada no torso do animal para tentar ficar em cima do mesmo o máximo que puder (uma média de 6 a 8 segundos). Elemento chave do equipamento de um cavaleiro, as cordas são feitas de uma mistura de sisal e náilon, trançadas em cinco, sete ou nove tranças. Uma empunhadura é trançada na corda com pedaços de couro, que endurece a empunhadura para que ela não enrole quando o cavaleiro desmontar, deixando sua mão presa à empunhadura. A corda tem três partes: o corpo, a empunhadura e a ponta. Atualmente, muitas delas são feitas de fios industrializados, o que contribui para a perda inevitável de suas características originais. Esse par de sedens é do tipo comum e foi doado ao Museu do Zebu em 21 de julho de 2010 por Jonas Henrique (também conhecido como Joanico), então pecuarista associado à ABCZ. Achou por bem doar o item a essa instituição para que a memória da pecuária zebuína, incluindo todo o universo variado da vida rural nesse período, fosse preservada. Tal artefato, por esse e outros motivos, possui relevância histórica para a conservação da memória da pecuária zebuína no Triângulo Mineiro.